



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver. Pujol na presidência dos trabalhos, colegas vereadores e vereadoras, o posto de saúde do Timbaúva não tem nenhum médico mais. Vou repetir: havia saído um, Ver. Dr. Goulart, o outro está de férias; hoje saiu outro. O posto de saúde do Timbaúva não tem médicos – Dr. Pablo, na direção da Secretaria Municipal da Saúde. Hoje o Djedah não está aqui, mas eu vou mandar o recado: o posto de saúde do Timbaúva não tem médicos. Na semana passada inundou o posto ali

na entrada da Cidade, no Humaitá/Navegantes. Tudo debaixo d'água. E mais: não funciona mais a Oficina do Papel da Secretaria Municipal da Cultura. Repito: não funciona mais a Oficina do Papel da Secretaria Municipal da Cultura. Onde vamos parar? O povo quer saber. A Câmara deveria saber. Vou fazer um pedido de informações, pois é a terceira vez que pergunto aqui, e não tem nenhum representante da base do governo para me dizer onde está a biblioteca da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, onde havia e deveria haver todas as documentações de urbanismo da cidade de Porto Alegre. Repito: onde está a biblioteca da antiga SPM?

Outra pergunta: por que não tem uma solução e por que não tem nenhuma resposta pública, além da baboseira que me foi dito, de que tinha um acordo para a restauração da Casa Azul no Centro da cidade de Porto Alegre, que tranca duas artérias importantes de Porto Alegre, Rua Riachuelo e Marechal Floriano?

Outra questão: depois de muitos e muitos pedidos, disseram que tinham feito a iluminação na Praça Onze de Dezembro – não é verdade! Um jornalista que já foi assessor de um outro vereador aqui, morador dali, mandou-me o recado ontem com a fotografia da noite: breu, escuridão total no bairro Sarandi, na Praça Onze de Dezembro. Por que mentir? Assumam que não fizeram! E tem sido frequente a resposta da Prefeitura dizendo que a obra foi feita. A mesma coisa de uma rua lá na Vila Nova. Amanhã pretendo ir lá novamente para fotografar, filmar e, pela terceira vez, enviar para o secretário da respectiva pasta, por sinal, esse até responde com uma certa frequência as nossas demandas. Já tem outro que não responde nunca, ou quase nunca. Essas são algumas questões que nós queremos saber. A lista é infundável – infundável! Por isso que eu volto sistematicamente nesta tribuna, Ver. Cassiá Carpes, para fazer esse tipo de cobrança.

Sem entrar nos meandros da política partidária, sem entrar nos meandros das ideologias, já que agora se gosta de discutir muitas vezes ideologias, eu também, Ver. Janta, pergunto-me: que situação dramática essa da Prefeitura com os servidores, com as pessoas que estão internadas e com os serviços terceirizados. Há lugares onde não há nenhum canto para almoço, um lanche, muito menos um refeitório! Agora, o Ver. Janta levanta essa questão, inclusive com as pessoas internadas. Onde está o dinheiro da Prefeitura que foi colocado aqui, que teve uma arrecadação recorde? Houve aumento de arrecadação. Portanto, as perguntas estão postas e, no plenário, mais uma vez, o silêncio dos representantes do Sr. Nelson Marchezan, que saiu de férias. Não é preciso falar mais nada, o povo saberá o que passa pelas nossas cabeças e o que passa pela cabeça do povo. Em defesa de Porto Alegre, por uma Cidade para as pessoas, uma Cidade inclusiva, que respeite as crianças, os adolescentes, os idosos, as pessoas com deficiência, nós continuamos peleando, como diz a gauchada, mesmo que seja no topo da adaga. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)